



## Solenidade de posse da nova direção do Simerj

No dia 06 de janeiro, foi realizada a solenidade de posse da nova direção do Simerj, mandato 2012/2014. Participaram do evento a Categoria Metroviária, as Centrais sindicais: CUT, CTB e CONLUTAS, a FENAMETRO e diversos representantes de entidades de Classe e de Parlamentares. Na ocasião a nova direção renovou o compromisso assumido durante a campanha eleitoral, ressaltando a importância da categoria unir forças nas lutas que virão. Após a solenidade foi realizado conagração, com coquetel e música ao vivo, graças a contribuição de entidades e do voluntariado dos companheiros do Simerj.



Cerimonia de Posse no Simerj (Heber, presidente, de pé)

## Reunião entre o Simerj e Metrô Rio

Foram realizadas reuniões setoriais com os Agentes de Segurança do Patrulhamento, com o objetivo de discutir mudanças nos critérios que foram utilizados para a escolha e locação dos empregados nas estações e seus respectivos horários. A empresa já havia se comprometido

em adotar um critério único para todos os empregados, baseando-se pelo ranking e tempo na função de Agente de Segurança para o final do ano. Mas, parte dos empregados entenderam que a regra poderia valer para o início do ano de 2012, conforme previsto para os demais empregados.

O Simerj defende regras claras baseada no Acordo Coletivo, de modo que, todos os empregados possam organizar sua vida pessoal e profissional com antecedência. Quanto ao resultado das reuniões setoriais, breve estaremos divulgando aos companheiros!



### Nota de Falecimento

É com imenso pesar que prestam os nossos sentimentos as famílias e amigos dos companheiros:

Sebastião Geraldo Risse (Nova Holanda), setor DIARM - Cia. Metropolitan, falecido no dia 02/01/2012.

Dorismar Oliveira da Silva, setor de Bombeamento - Cia. Metropolitan, falecido no dia 13/01/2012.

Francisco José Oliveira (Chico - soldador), setor de Vias - Metrô Rio, falecido no dia 15/01/2012.

## Dia Nacional dos Aposentados

Parabéns a todos os Metroviários Aposentados e Pensionistas pelo dia 24 de janeiro!

Apesar de o fator previdenciário continuar mantido, dos percentuais menores dos que são aplicados ao salário mínimo e a saúde pública extremamente precária. Estes metroviários têm dado um grande exemplo de luta, garra e organização no seio da categoria metroviária.

Parabéns a todos os Aposentados Metroviários!

### Conselho dos Aposentados

Dia 08/02/2012, às 10: 00 horas, na sede do Simerj.

## Simerj participa de ato de protesto pela redução dos juros

Na última terça-feira, dia 17/01/12, diretores do Simerj participaram de protesto organizado por diversas Centrais Sindicais e entidades do Movimento Social, que teve

como ponto central as altas taxas de juros. O mundo passa por uma forte crise econômica e o Brasil precisa tomar medidas para não importar a crise.

Portanto, a redução da taxa básica de juros é essencial para preservarmos os postos de trabalho e continuarmos a crescer com mais emprego e renda.

# LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 01- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

## Nova direção se reúne com o Presidente da Riotrilhos

### Pagamento das dívidas trabalhista em foco

Na reunião realizada na última quinta-feira, dia 12 de janeiro, com o Presidente da RIOTRILHOS, Sebastião Rodrigues, a Direção do SIMERJ, representada pelos diretores Heber, Ariston, Edgard, André e Ayrces, evidenciou-se a preocupação com a continuidade do pagamento referente à ação do Tiquetes/92, além das providências para o pagamento do restante da ação correspondente ao 3,88% de 1999, assim como as diferenças do Processo de Correção da Estrutura Salarial – Entre níveis de 1993. O presidente da Riotrilhos manifestou a intenção de efetivar os referidos pagamentos tão logo os valores corretos sejam apurados e aprovados. Para isto, indicou o Chefe de Gabinete, Sr. Rodrigo, para conduzir

e intermediar as conversações entre o SIMERJ e os órgãos da RIOTRILHOS responsáveis pelo assunto.

Quanto as demais ações que compõem o grande passivo trabalhista existente, o presidente também indicou o Chefe de Gabinete para intermediação dos assuntos e espera que, com a nova Direção do SIMERJ, em conjunto com os órgãos da RIOTRILHOS, seja encontrada a solução que equacione e liquide este imenso passivo. A segunda parte da reunião teve a participação do Assessor Adjunto Jurídico para Assuntos do Contencioso, Dr. Marcelo, que se manifestou favorável à contratação de uma auditoria para analisar os cálculos de cada uma das ações. Quanto ao pagamento da 2ª parte da

dívida referente aos Tiquetes/92, o Dr. Marcelo espera a liberação do processo pela Vara onde se encontra para anexar a guia de depósito judicial referente ao valor. Comentou ainda que existe a possibilidade de embargar tal pagamento, sob alegação que, quando do pagamento da 1ª parte o mérito não havia sido julgado.

A Direção do SIMERJ espera que os representantes dos órgãos responsáveis pelo assunto sentem-se para conversar na busca das soluções, sem imposições, ameaças de procrastinação com embargos e adiamentos.

A solução definitiva e o pagamento dos valores devidos é um direito do trabalhador é benéfica para todos: Governo, Companhia e trabalhadores.

## PLR mais justa no Metrô Rio

O Simerj busca incessantemente sensibilizar a Metrô Rio no sentido de fazer justiça àqueles que literalmente colocam os trens nos trilhos para trafegar.

Nas reuniões com o novo Presidente do Metrô, o SIMERJ e a FENAMETRO foi colocado em pauta.

O Presidente do Metrô Rio, Flavio Almada, ficou de analisar a questão, haja vista as nossas ponderações de que a empresa não precisaria gastar nenhum

centavo a mais do orçamento para dar uma PLR mais justa para seus empregados.

Recentemente em entrevista o empresário Eike Batista, representante maior do capitalismo brasileiro, defendeu uma maior participação dos empregados no lucro das empresas, vejam as suas palavras: **“Claro. Até o dono da padaria deveria pegar uns 20% e distribuir para os funcionários. Faz um efeito inacreditável.”**

Certamente a pesquisa de opinião

“CLIMA” do Metrô Rio irá referendar o que apuramos em nossa pesquisa realizada no final do ano passado, cujo o resultado disponibilizamos para a empresa, onde ficou clara a insatisfação dos empregados no que diz respeito aos valores pagos a título de PLR.

É hora de toda categoria estar junto com o Sindicato na luta por uma Participação nos Lucros ou resultados mais justa.

**Vamos à luta!**



## Falhas na marcação do forponto Empregados continuam sendo prejudicados

As falhas na marcação do Forponto continuam prejudicando os empregados do Metrô Rio. O Simerj já perdeu as contas de quantas vezes sinalizou e cobrou da empresa a solução para tais falhas, que vão desde: a falta de registro de marcação no sistema até o registro errado por falta de observância na escala de folga do empregado.

O Simerj defende um sistema onde o empregado possa acompanhar seu registro diário e, caso perceba alguma falha possa comunicar a empresa antes do fechamento da folha, para

dessa forma, evitar transtornos e prejuízos como vêm constantemente acontecendo.

A adequação do ponto eletrônico de acordo com as regras do Ministério do Trabalho deverá ser obrigatória para empresas que já adotam esse sistema e tenham mais de dez empregados. Pela regulamentação, além da impressão do comprovante de marcação do ponto emitida ao empregado, o sistema deve ser inviolável.

Portaria 373/11, editada pelo Ministério do Trabalho em 2011, permite

que, por meio de negociação coletiva, seja definido o processo e registro de marcação do ponto. Contudo, a impressão dos comprovantes de marcação não pode deixar de ser feita.

Vamos intensificar junto à empresa a reivindicação dos empregados, quanto às falhas no registro de marcação do forponto. Esperamos que a partir de agora a empresa seja mais sensível ao assunto e que possamos avançar na melhoria do sistema de modo a não prejudicar os trabalhadores.

## Setor de Bilheteria ainda aguarda as melhorias

As questões que foram levadas para a reunião da gerência com os bilheteiros ainda não foram resolvidas, cabendo ao Simerj cobrá-las. Por isso, continuaremos encaminhando e cobrando as melhorias no setor

de bilheteria.

Já tivemos alguns avanços, principalmente, nas questões interpessoais, mas ainda há muito que melhorar no setor.

Lembramos aos companheiros (as) da bilheteria que está sendo

realizada uma pesquisa de opinião dentro da empresa. Essa é hora do segmento participar colocando as suas principais reivindicações. Se cada um fizer a sua parte conquistaremos a nossa vitória.



### Melhorias, já!

O pessoal da bilheteria está sendo muito sacrificado durante as rendições de almoço e janta. Companheiros que estão lotados em estações da linha 2

(fechamento) estão sendo obrigados a fazer a rendição nas estações da linha 1, inclusive tendo que abrir caixa, com isso, muitas vezes eles próprios ficam sem seu horário de janta, pois quando retornam para seu local de trabalho de origem ainda têm que fazer todo o controle da bilheteria para render a saída do companheiro das 19 horas.

Não bastasse todo o transtorno e a contramão do deslocamento, essa situação demonstra que há falta de efetivo no setor, o que causa estresse e atrasos nas rendições.

**Alô gestão, se liga aí!**

### Pelo fortalecimento do CSM

No ano de 2011, ocorreram diversos ataques a instituição CSM. Jornais, rádios e TV, noticiaram os problemas da operação no Metrô, e quase sempre, reservaram uma parte para citar os Agentes de segurança. Agora, já no finalzinho do ano, fomos surpreendidos por notificação da Polícia Federal, questionando a legalidade do CSM.

Os ataques foram muitos, e agora está na hora de fortalecer e recuperar o CSM, a empresa tem o dever e a obrigação de preservar seus empregados. **Vamos cobrar!**



## Metrô Rio não cumpre a lei Empresa deixa de pagar Aviso Prévio Proporcional

Os metroviários que estão sendo desligados pela Concessão metroviária do RJ S/A, no ato de sua homologação estão deixando de receber os valores referentes ao aviso prévio proporcional.

O artigo 7º da Constituição Federal garante que os trabalhadores têm direito ao aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo o mínimo de 30 dias. O texto prevê o mínimo de um mês para o aviso prévio, acrescentando três dias para cada ano trabalhado. Somando o tempo mínimo e o adicional, o trabalhador demitido sem justa causa pode chegar a ter até 90 dias de aviso prévio.

Em junho do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar um caso envolvendo ex-funcionários da Companhia Vale do Rio Doce. Na ocasião, os oito ministros que participaram do

juízo concordaram que havia omissão do Congresso em legislar sobre o assunto. Os integrantes da mais alta corte do país passaram, então, a estudar modelos para fixar na jurisprudência e suprir a lacuna deixada pelo Parlamento.

Com a ameaça de o STF mais uma vez tomar o espaço do Congresso, os deputados resolveram reagir. Para evitar uma tramitação demorada, os líderes chegaram a um acordo. Descartaram as emendas e mudanças feitas no projeto original, votando apenas o texto aprovado pelo Senado em 1989.

A presidenta Dilma Rousseff sancionou sem vetos a lei que regulamentou o aviso prévio proporcional por tempo de trabalho. As novas regras entraram em vigor com a publicação no Diário Oficial da União.

**Veja a íntegra do projeto apro-**

**vado na Câmara e sancionado por Dilma:**

*Projeto de Lei nº 3.941, de 1989 - Dispõe sobre o aviso prévio, e dá outras providências.*

*O Congresso Nacional decreta:*

*Art. 1º O aviso prévio, de que trata o Capítulo VI do Título IV da Consolidação das Leis do Trabalho, será concedido na proporção de trinta dias aos empregados que contem até um ano de serviço na mesma empresa.*

*Parágrafo único. Ao aviso prévio previsto neste artigo serão acrescidos três dias por ano de serviço prestado na mesma empresa, até o máximo de sessenta, perfazendo um total de até noventa dias.*

*Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.*

O SIMERJ está oficializando a direção do Metrô Rio para que a mesma se pronuncie sobre o descumprimento da lei em vigor.

## Aposentadoria x Fator previdenciário Reajuste dos Benefícios acima de um salário mínimo

A política de reajustes instalada pelo Governo Federal prejudica e trata com perversidade a classe trabalhadora aposentada ou prestes a se aposentar. Essa política implantada desde o Governo FHC quando do surgimento do nefasto e diabólico fator previdenciário, não sofreu qualquer modificação nos Governos seguintes de Lula em dois mandatos. Existem Projetos que acabam com esta arma criminosa usada contra os trabalhadores brasileiros, mas o Governo Federal e os parlamentares da sua base aliada

impedem sua aprovação e posterior implantação.

Agora o Governo Dilma aperfeiçoa sua política mantendo o boicote a votação que acabaria com o fator previdenciário, e introduz uma política de reajuste anual que induz um achatamento dos benefícios superiores a um salário mínimo. O reajuste de 6% para os que ganham acima de um salário mínimo é um escárnio e um deboche para com os aposentados, é menor que a metade do índice aplicado para os que recebem até um salário mínimo de R\$622,00, (em vigor a par-

tir de Janeiro 2012). Em poucos anos todos estarão ganhando a mesma coisa... , ou seja, um salário mínimo. O que é insuficiente para se prover o sustento do trabalhador aposentado, que nesta fase da vida, mais idosos, veem aumentarem os gastos com suas necessidades básicas de saúde, habitação e alimentação...

**ISTO É UMA VERGONHA**—como diria aquele famoso jornalista...”UMA BRINCADEIRA DE MAU GOSTO”!...UM CRIME CONTRA A CATEGORIA DOS TRABALHADORES — dizemos nós!